

Hidrelétrica BAIXO IGUAÇU



UHE BAIXO IGUAÇU RETOMA O MONITORAMENTO DA FAUNA SEMIAQUÁTICA NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA E INDIRETA.

A Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu vem realizando o monitoramento da espécie de tartaruga de corredeiras, o cágado-rajado (*Phrynops williamsi*), que tem ocorrência no trecho do reservatório da Usina e no Parque Nacional do Iguaçu. Essa espécie ocorre nos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e também no Uruguai, Paraguai e Argentina.

O Programa de Monitoramento e Conservação da Fauna Terrestre e Semi-aquática da UHE Baixo Iguaçu tem como objetivo identificar novas áreas de ocorrência dessa espécie na bacia do rio Iguaçu, em atendimento ao Plano Básico Ambiental Consolidado (PBA) e à Condicionante 2.1, da Autorização para Licenciamento Ambiental nº 01/2015, concedida pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

Nas fases anteriores, foi realizado o monitoramento de 10 fêmeas que receberam transmissores de rádio telemetria via satélite. O procedimento é realizado por meio da fixação de um transmissor no casco do animal que emite sinais captados via satélite. Dessa maneira, os pesquisadores conseguem observar o comportamento e deslocamento da espécie pelo rio.



Indivíduo de *Phrynops williamsi* (cágado-rajado) capturado no rio Iguaçu.



Soltura do indivíduo de *Phrynops williamsi* (cágado-rajado), detalhando a marcação com epóxi no casco.

Por meio dos dados obtidos pelo monitoramento por telemetria observa-se que as fêmeas permanecem no mesmo local de captura, como vêm se comportando por todo o período do estudo. Cabe ressaltar, que uma única fêmea monitorada deslocou-se para um tributário do rio Iguaçu e explorou áreas a montante do rio Capanema e posteriormente, deslocou-se novamente pelo rio Iguaçu, permanecendo a jusante da UHE Salto Caxias. Ainda foi possível observar que apesar de realizar deslocamentos, seja para reprodução ou alimentação, a área ocupada pelo indivíduo compreende cerca de 7,5 a 10 km de rio. Outro destaque descoberto durante o monitoramento do cágado-rajado (*Phrynops williamsi*) é que os indivíduos capturados no rio Iguaçu são maiores e mais pesados em comparação à outras populações estudadas em outras regiões e estados.

Além do cágado-rajado, uma segunda espécie de cágado do gênero *Phrynops* ocorre nas Áreas de Influência da UHE Baixo Iguaçu, a qual foi registrada durante a 4ª campanha de monitoramento da fase 2 (pré-enchimento). Trata-se do cágado-de-barbicha (*Phrynops geoffronus*), uma espécie proximamente relacionada à *P. williamsi*. Uma vez que a sua captura é recorrente na área, os dados de distribuição e morfometria desta espécie também foram coletados, seguindo o protocolo utilizado para o monitoramento do cágado-rajado.



Indivíduo de *Phrynops williamsi* (cágado-rajado) capturado no rio Iguaçu.



Soltura de indivíduo de *Phrynops geoffronus* (cágado-de-barbicha) capturado no rio Iguaçu.

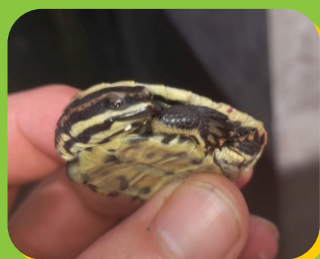
Destaque para um registro relevante de um indivíduo juvenil de *Phrynops williamsi*, a jusante da barragem da UHE Baixo Iguaçu. Este registro representa um indicativo de sucesso reprodutivo da espécie nas Áreas de Influência da UHE Baixo Iguaçu.



Ninho de cágado-rajado, localizado na Área de Influência da UHE Baixo Iguaçu



Ninho de cágado-rajado, localizado na Área de Influência da UHE Baixo Iguaçu



Indivíduo juvenil de *Phrynops williamsi*

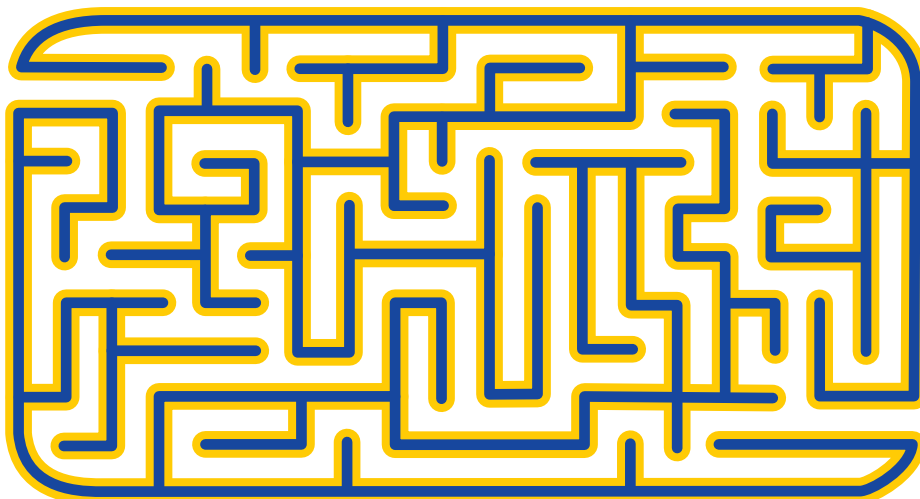


Indivíduo juvenil de *Phrynops williamsi*, subtrecho



HORA DE BRINCAR!

Ajude o Cágado-rajado chegar até as pedras para tomar sol!



EXPEDIENTE/EQUIPE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Bruno Henrique Mattiello
Coordenador Fundiário e de Meio Ambiente

Juliano Tupan Coragem
Analista Sênior - Meio Biótico

Tiago Cristiano Wons
Comunicação Social

contato@baixoiguacu.com.br | www.baixoiguacu.com.br

Hidrelétrica
BAIXO IGUAÇU



CAPANEMA: Rua Tupinambás, 1187. Centro. CEP: 85760-000 - Fone: (46) 3552-8500